

ANEXOS

Índice de Anexos

Anexo A. Avaliação dos Ambientes Educativos – Creche e JI.....	63
Anexo B. Caraterização das Famílias do Grupo de Crianças de Creche.....	77
Anexo C. Caraterização das Famílias do Grupo de Crianças do JI.....	78
Anexo D. Caraterização do Grupo de Crianças da Creche.....	81
Anexo E. Caraterização do Grupo de Crianças do JI.....	82
Anexo F. Fotografias e Planta da Sala de Creche.....	84
Anexo G. Fotografias e Planta da Sala de JI.....	89
Anexo H. Rotinas Diária e Semanal da Creche.....	94
Anexo I. Rotina Diária do JI.....	95
Anexo J. Cartas aos Pais e Encarregados de Educação – Creche e JI.....	96
Anexo K. Fotografias dos Esquilos – Creche.....	105
Anexo L. Comentários dos Pais ao Projeto – JI.....	106
Anexo M. Site do Projeto – JI.....	107
Anexo N. Planificação do Projeto.....	108
Anexo O. Produtos Finais do Projeto – JI.....	110
Anexo P. Cartaz com Características dos Peixes – JI.....	112
Anexo Q. Visita da Professora de Biologia – JI.....	113
Anexo R. Visita da Monitora do Aquário Vasco da Gama – JI.....	114
Anexo S. Livro do Projeto – JI.....	115
Anexo T. Divulgação do Projeto – JI.....	116
Anexo U. Comentários ao Projeto – JI.....	117

Anexo A. Avaliação dos Ambientes Educativos

Avaliação do Ambiente Educativo de Creche

Avaliação realizada com base na Escala de Avaliação do Ambiente Educativo em Creche – ITERS.

Condições do Espaço Interior:

Um ambiente bem pensado e centrado na criança promove o desenvolvimento físico, comunicação, competências cognitivas e interações sociais” (Post & Hohmann, 2007, p. 101) daí a importância que é dada à organização de um ambiente educativo, como promotor de aprendizagens.

Segundo os mesmos autores, para uma boa organização do espaço e materiais, o educador de infância deve ter em conta alguns princípios orientadores, tais como: a criação de ordem e flexibilidade do ambiente físico; proporcionar segurança e conforto às crianças e aos adultos; e apoiar uma abordagem sensório motora das crianças à aprendizagem.

O espaço interior da sala dos Twaddlers, onde realizei a minha intervenção, é amplo permitindo que tanto as crianças como os adultos se movimentem livremente. O mobiliário existente não ocupa demasiado espaço, estando confinado a determinadas zonas. Apresenta uma boa iluminação de luz natural e artificial, podendo ser reguladas. A sala é ventilada e dispõe, tal como toda a instituição, de um sistema de aquecimento/arrefecimento que permite regulação em cada divisão.

O espaço apresenta um bom estado de conservação e segurança. Pode-se observar, por exemplo, que as tomadas de eletricidade se encontram altas, fora do alcance das crianças.

De um modo geral, o espaço encontra-se bem organizado, seguro e com condições necessárias para o bom funcionamento das atividades e da rotina de creche.

Em relação à classificação que atribuo, e segundo a Escala de Avaliação do Ambiente em Creche, posso dizer que se situa entre o Bom e o Excelente.

Mobiliário:

O mobiliário existente na Sala dos Twaddlers encontra-se em excelente estado de conservação. Todo o equipamento presente na sala está adequado às crianças promovendo a sua autonomia. O mobiliário existente é suficiente para responder às necessidades do grupo.

Na sala não existe mobiliário confortável e adequado para os adultos trabalharem com as crianças. Segundo Greenman (1988, p. 62, cit. in Post & Hohmann, 2007, p. 110) “uma mistura da escala do adulto com a da criança é importante tanto para proporcionar carinhos como para aprender e faz com que o educador um Gulliver no mundo de Liliput”.

No que toca à classificação que atribuo a este ítem, segunda a ITERS, classifico-o como Bom.

Organização do Espaço:

Segundo Post & Hohmann (2007, p. 102) “ (...) o ambiente precisa de proporcionar ordem e flexibilidade se quiser responder aos interesses das crianças sempre em mudança, promover escolhas que esta vai fazendo e ajuda-la a ganhar a sensação de controlo sobre o mundo imediato”.

No caso do grupo Twaddlers, a sala encontra-se organizada por áreas de interesse, dispondo de espaço livre para as crianças poderem brincar. A forma como se encontra organizada permite que qualquer adulto realize uma supervisão cuidada, sem dificuldades ou ângulos mortos.

Os brinquedos estão arrumados de forma acessível às crianças, estando no campo de visão das mesmas e de rápido acesso. Os materiais são lavados todas as semanas, e arrumados sempre no mesmo sítio, para que as crianças saibam onde estão. O espaço da sala proporciona às crianças diferentes experiências. É possível modificar a organização da sala sempre que as atividades assim o exigem, ou sempre que a educadora assim o desejar.

Pode-se observar as produções das crianças expostas nos placards da sala, bem como imagens reais de animais e objetos. Existem também, na área do tapete, imagens das famílias das crianças, perto do mapa das presenças, sempre acessível às crianças.

No que diz respeito à classificação deste item, posso classifica-lo como bom ou excelente. Posso ainda acrescentar a classificação dos materiais como sendo, igualmente, bom ou excelente.

Condições do Espaço Exterior:

Segundo Post & Hohmann (2007, p. 106) “bebés e crianças precisam todos os dias de brincar no exterior, onde as oportunidades de exploração sensório-motoras são infinitas. Como tal, se possível, todo o espaço interior destinado a crianças até aos 3 anos deveria ter acesso à área de exterior”.

Na Tutor T existem diversas formas de acesso ao exterior. Pode-se ir ao recreio, que ocupa a extensão do edifício no terraço, ou mesmo passear nos jardins existentes no Parque das Nações.

No que concerne ao recreio no terraço do edifício, este apresenta bastante espaço, sendo amplo e com vários recursos. Apresenta todas as condições de segurança, chão adequado, telheiro e zona de relva artificial. Os equipamentos disponíveis estão adequados às diferentes faixas etárias da instituição, desde baloiços para bebés a baloiços para crianças mais velhas. Triciclos pequenos e grandes, casinhas de diferentes tamanhos, uma baliza e ainda uma horta que é usada pela instituição.

O acesso ao recreio é feito por uma rampa e todo o percurso está forrado, tanto o chão como as paredes, com proteções para as crianças não se aleijarem. À entrada existe um portão que só os adultos é que abrem e fecham, garantindo assim a segurança das crianças.

Relativamente a este item, posso classifica-lo como sendo bom ou excelente.

Rotinas:

As rotinas da instituição são comuns para todas as salas de creche, à exceção dos bebês. No momento da sesta, esta é realizada numa das salas de atividades, reunindo as três salas de creche. As camas são dispostas na sala sempre nas mesmas posições e estão equipadas com lençóis e como uma manta, que são lavados de quinzenalmente. As crianças podem levar objetos de referência para a cama, como fraldas, bonecos, etc. A supervisão desta rotina é adequada, encontrando-se sempre, pelo menos, dois adultos na sala a vigiar, com turnos rotativos. O ritmo individual de cada criança não é respeitado, uma vez que as crianças que não dormem tanto são obrigadas a permanecer deitadas nas camas todo o tempo da sesta. O momento de repouso é feito num ambiente bastante calmo e relaxante, sempre com a presença de música de embalar.

No que diz respeito às refeições, são realizadas no refeitório da instituição, sendo que cada sala tem uma mesa definida. As crianças já sabem qual é a sua mesa e ocupam os lugares que quiserem. Durante as refeições é respeitado o ritmo de cada criança, sendo que cada uma come sozinha à sua velocidade. Assim que a educadora estiver despachada as crianças que já terminaram vão indo para a sala para se prepararem para o momento de repouso.

Os utensílios utilizados na alimentação são os indicados para esta faixa etária e a refeição é regulada por uma nutricionista que prepara a ementa semanalmente.

No geral a rotina é pensada para as crianças, evitando que existam momentos mortos. Os diferentes momentos do dia, bem como a sua duração têm em conta as idades das crianças e as suas necessidades.

Classifico este item como bom ou excelente.

Interações:

Neste item considero que a própria instituição se preocupa imenso, mostrando uma relação bastante positiva. Toda a equipa preocupa-se com as relações que estabelece entre si e com as crianças e intervém adequadamente em situações de conflito, procurando facilitar a situação. Quando uma criança fazia algo de errado era chamada à atenção e quando necessário era afastada do grupo e sentada numa mesa durante pouco tempo. A punição física nunca foi observada, demonstrando uma grande capacidade de controlo por parte de toda a equipa e sendo sempre calorosas com as crianças.

No que toca a este item posso classifica-lo como bom ou excelente.

Relação com a Família:

A relação que é mantida com as famílias influenciará a qualidade da prática educativa. Segundo Bove (1999, cit. in Post & Hohmann, 2007, p. 299) “ao mesmo tempo que os pais e [educadores] estão a aprender algo sobre as crianças e sobre si próprios, cada criança beneficia das relações que se estão a desenvolver entre adultos”.

Nesta instituição existe uma constante partilha de informação entre a família e a creche, não só nos momentos de acolhimento, como através da troca de e-mails, ou utilizando a plataforma moodle (LINK) onde são partilhadas as informações diárias da criança (a atividade que foi realizada, os momentos de higiene, de sesta e de refeição). São ainda marcadas reuniões individual com cada pai em janeiro e em maio, fora em momentos pontuais em que seja necessário reunir.

Os pais são ainda convidados a participar nas atividades da sala e todas as semanas na Sexta-feira fantástica (organizada pela escola).

Pelo que fui observando ao longo da minha intervenção, os pais mostram-se interessados e participativos, e a educadora encontra-se sempre disponível para qualquer esclarecimento.

Posto isto, classifico este item como bom ou excelente.

Avaliação do Ambiente Educativo de JI

Para a realização desta tabela de avaliação do ambiente educativo, tive como base a ECERS-R – Escala de Avaliação do Ambiente em Educação de Infância (Harms, T. Cryer, D. Clifford, R. 2008).

Esta grelha pretende avaliar o ambiente educativo onde foi realizada a minha Prática, para que seja possível analisar as potencialidades e as fragilidades do mesmo, compreendendo como pode ser adequado às crianças e aos adultos, da melhor forma possível.

Tema	Indicadores	Critérios			Observações
		Sim	Não	N. O. ¹	
Espaço Interior	Espaço suficiente para crianças, adultos e mobiliário	x			
	Espaço razoavelmente limpo e em bom estado de manutenção	x			
	Espaço acessível a todas as crianças que utilizam a sala	x			
	A luz natural pode ser regulada	x			Tem algumas cortinas, mas não escurecem a sala. No entanto dispõe de boa iluminação natural, o que permite desligar a luz artificial em vários momentos do dia.

¹ Não Observável

	Espaço em bom estado de conservação			x	O piso da sala é em tijoleira, frio no inverno. A escola já tem cerca de 50 anos e as salas do JI foram adaptadas para o efeito, não tendo sido construído de origem.
	Ventilação pode ser controlada.			x	Existem algumas janelas que se podem abrir e dois aquecedores no inverno.
	Reúne as condições de segurança necessárias.	x			
Mobiliário	Mobiliário suficiente para os cuidados de rotina, brincadeiras e aprendizagens.	x			
	Mobiliário adaptado ao tamanho da criança.	x			
	Reúne as condições de segurança necessárias	x			
	Em bom estado de conservação	x			
	Existe mobiliário adequado ao adulto	x			Uma secretaria com um computador fixo.
	Facilita a arrumação e possibilita a	x			

	autonomia das crianças.				
Organização do Espaço	Sala dividida por áreas de interesse	x			
	Áreas bem definidas e limitadas	x			
	Fácil supervisão das crianças	x			No Hall de entrada existem alguns ângulos de difícil supervisão.
	Existe espaço disponível para as crianças brincarem livremente	x			
	Existem instrumentos de regulação	x			
	A disposição da sala pode ser alterada	x			
	Trabalhos das crianças expostos na sala	x			
Materiais	Adequados às diferentes faixas etárias	x			
	Existem em número suficiente	x			
	Diversificado, possibilitando várias experiências	x			
	Manutenção e limpeza regular			x	Nunca foi observada a limpeza do material, mas observei a manutenção de alguns brinquedos (ex.: kit de enfermeiros novo)

Espaço Exterior	Existe espaço exterior	x			
	Reúne as condições de segurança necessárias				
	Encontra-se em estado degradado	x			
	Dispõe de materiais/recursos diversos		x		Existem triciclos e bicicletas adequadas às idades das crianças, mas encontram-se guardados numa arrecadação.
	Tamanho do espaço adequado	x			O pré-escolar brinca perto das salas, não tendo acesso aos parques infantis existentes na escola.
	Fácil acesso ao exterior	x			Cada sala dispõe de uma porta de acesso ao exterior.
	Dispõe de sombras e zonas protegidas do Sol/chuva		x		Nos dias de chuva o recreio é feito no pavilhão comum.
	Rotinas	Não é permitido aos pais levar as crianças à sala	x		
Quando chegam as crianças são ajudadas a envolver-se nas atividades		x			
Horário adequado para as crianças		x			
Existem espaços diferenciados para		x			Existe um refeitório na escola.

	as refeições				
	As condições sanitárias são mantidas	x			
	Horários de utilização da casa de banho adequados às necessidades individuais das crianças	x			Não existem casas de banho nas salas, utilizando uma casa de banho comum.
	Estão disponíveis sanitas e lavatórios ao tamanho das crianças	x			
	Supervisão adequada para garantir a segurança das crianças no interior e exterior	x			No entanto, existem apenas três auxiliares de ação educativa para quatro salas.
Escuta e Conversação	Alguns livros acessíveis às crianças	x			
	Encorajada a comunicação	x			
	O Tom de voz utilizado no diálogo com as crianças é sereno	x			
	A linguagem utilizada com as crianças é adequada e estimula o seu vocabulário	x			
	As crianças recebem reforços positivos	x			
	Os adultos escutam as crianças	x			
	Existem regras de comunicação	x			Para falar é necessário colocar o dedo

					no ar.
Interações	O pessoal mostra-se caloroso através do contacto físico apropriado	x			
	O pessoal mostra respeito pelas crianças	x			
	A interação entre pares é encorajada	x			
	Informação relacionada com a criança é comunicada diariamente entre o pessoal	x			Uma vez que são as auxiliares que fazem o acolhimento no portão, todas as informações são transmitidas às educadoras.
	As interações entre o pessoal são positivas	x			
	O pessoal intervém adequadamente em situações de conflito	x			
	O pessoal utiliza a punição física		x		
Famílias	Os pais são encorajados a participar, pontualmente, em atividades	x			
	É partilhada informação entre a equipa e a família (vice-versa)	x			As educadoras apenas comunicam com as famílias através dos <i>recados</i> nas cadernetas ou em reuniões.
	Os pais podem consultar o projeto			x	Não tive conhecimento de nada

	educativo da sala sempre que desejarem				
	Os pais são encaminhados para outros profissionais quando necessário	x			
	Os pais estão envolvidos na tomada de decisões acerca do jardim de infância			x	Não tive conhecimento de nada

Como se pode concluir, através na análise da tabela, o espaço encontra-se adequado às necessidades das crianças, cumprindo com todos os requisitos necessários à segurança individual e coletiva. Os materiais são adequados e encontram-se acessíveis a todas as crianças, o que permite um desenvolvimento da autonomia.

A equipa mostra-se cooperativa e empenhada no desenvolvimento das crianças, pondo sempre em primeiro plano o seu bem-estar.

A rotina diária respeita o ritmo individual de cada criança, existindo a possibilidade de descanso após o almoço para as crianças que mais necessitarem.

As famílias são sempre bem recebidas por toda a equipa, que se mostram disponíveis para qualquer esclarecimento, no entanto, a entrega das crianças é feita no portão da escola, não havendo uma troca de palavras com a educadora todas as manhãs, uma vez que os pais não acompanham os filhos à sala.

Anexo B. Caraterização das Famílias do Grupo de Crianças da Creche

Tabela 2: Profissões dos Pais das Crianças do Grupo

Criança	Pai	Mãe	Nº de Irmãos
Carolina	Juiz	Psicóloga	0
Francisco	Gestor Comercial	Engenheira	0
Carlos	Funcionário Público	Funcionária Pública	0
João	Engenheiro	Técnica Superior	1
Catarina	Farmacêutico	Engenheira/Gestora	1
Nuno	Engenheiro Cívil	Auditora	1
Raquel	Técnico Informática	Gestora de Empresas	1
Miguel	Médico	Médica	0
Rafael	Diretor de Marketing	Empresária	2
Afonso	Gestor	Gestora	2

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados recolhidos no Projeto de Sala

Anexo C. Caracterização das Famílias do Grupo de Crianças do JI

Tabela 3: Agregado Familiar, nº de irmãos e idades

Nome da Criança	Nº de irmãos	Idade dos Irmãos	Agregado Familiar	Idade dos Pai	
				Mãe	Pai
Lúcia	1	3 anos	Pais e irmão	37	35
Vicente	4	4/10/12 anos	Pais e Irmãos	43	43
Joana	1	3 anos	Mãe e irmã	34	36
Óscar	1	14 anos	Pais e irmão	38	36
Rodrigo	0	--	Pais	29	27
Bernardo	2	2 e 13 anos	Pais e irmãos	38	44
Carlos	1	6 meses	Pais e irmão	26	29
Telmo	1	6 anos	Pais e irmã	37	35
Mia	4	4/10/12 anos	Pais e irmãos	43	43
Bia	1	16 anos	Pais e irmã	35	35
Ricardo	2	5 e 12 anos	Pais e irmãs	34	50
Aurora	1	10 meses	Pais e irmão	35	35
Bruna	1	2 meses	Pais, irmão e tio-avô	29	34
Lili	1	6 anos	Pais e irmão	36	36
Luísa	2	3 meses	Pais e irmãs	30	34
Maria	1	8 meses	Mãe e irmã	24	25
Rui	0	--	Pais	36	36
António	1	Sd	Pais e irmão	32	34
Fábio	1	7 anos	Pais e irmã	29	37
Diogo	1	7 anos	Pais e irmão	34	39
Bruno	1	12 anos	Pais e irmão	39	46

Fonte: Elaboração Própria com base nas informações presentes no Plano de Trabalhos de Turma

Tabela 4: Profissões dos Pais do Grupo e Situação Atual

Nome da Criança	Pai	Situação	Mãe	Situação
Lúcia	Designer	Desempregado	Designer	Por conta Própria
Vicente	Eng. Técnico Informático	Efetivo	Artista Plástica	Desempregada
Joana	Empresário	Por Conta Própria	Assistente Social	Efetiva
Óscar	PSP	Efetivo	Comerciante	Por Conta Própria
Rodrigo	Encarregado de Limpeza e Trabalhos Domésticos	Por Conta de Outrem	Doméstica	Desempregada
Bernardo	Encarregado de Construção Cívil	Efetivo	Empresária	Por Conta Própria
Carlos	Diretor de Marketing	Efetivo	Bancária	A Contrato
Telmo	Designer	Desempregado	Designer	Por Conta Própria
Mia	Eng. Técnico Informático	Efetivo	Artista Plástica	Desempregada
Bia	s.d	s.d	Porteira	A Contrato
Ricardo	Pedreiro	Desempregado	Empregada Doméstica	Efetivo
Aurora	Operador de Assistência em Escala	Efetivo	Professora 1º CEB	Efetivo
Bruna	s.d	Desempregado	Gerente de Restauração	A contrato
Lili	s.d	Desempregado	Cozinheira	A Contrato
Luísa	Jornalista	Efetivo	Enfermeira	Efetivo
Maria	s.d	Desempregado	Empregada de Balcão	Efetivo
Rui	Gestor Público	Efetivo	Assistente	

			Social	Efetivo
António	Técnico AVAC	A Contrato	PSP	Efetivo
Fábio	s.d	Desempregado	Empregada Balcão	Efetivo
Diogo	s.d	s.d	s.d	s.d
Bruno	Eletricista	Efetivo	Secretária	Efetivo

Fonte: Elaboração Própria com base nas informações presentes no Plano de Trabalhos de Turma

Anexo D. Caracterização do Grupo de Crianças de Creche

Tabela 5: Grupo de Crianças, Idades e Percurso Institucional

Criança	Género	Idade¹	Percurso Institucional
Carolina ²	Feminino	28 meses	Entrou em novembro de 2012
Francisco	Masculino	24 meses	Entrou em setembro de 2013
Carlos	Masculino	31 meses	Entrou em janeiro de 2013
João	Masculino	30 meses	Este no Part-Time no ano passado
Catarina	Feminino	28 meses	Desde bebé
Nuno	Masculino	25 meses	Desde bebé
Raquel	Feminino	29 meses	Desde bebé
Miguel	Masculino	30 meses	Desde bebé
Rafael	Masculino	28 meses	Desde bebé
Afonso	Masculino	32 meses	Entrou em setembro de 2012

Fonte: elaboração própria com base nos dados presentes no Projeto curricular do Grupo.

¹ em Meses até à data de 31 de janeiro, inclusive.

² Todos os nomes de crianças presentes neste portfólio são fictícios.

Anexo E. Caraterização do Grupo de Crianças de JI

Tabela 6: Grupo de Crianças e Idades.

Nome	Data de Nascimento	Idade até ao fim da Prática
Lúcia	1/1/2008	6 anos
Joana	13/3/2008	6 anos
Bernardo	7/5/2008	6 anos
Rui	6/5/2008	6 anos
Bruno	14/4/2008	6 anos
Bia	25/7/2008	5 anos
Ricardo	24/6/2008	5 anos
Aurora	11/6/2008	5 anos
Bruna	20/6/2008	5 anos
António	6/12/2008	5 anos
Fábio	20/6/2008	5 anos
Rodrigo	x/x/2008	5 anos
Vicente	19/3/2009	5 anos
Mia	19/3/2009	5 anos
Óscar	13/10/2009	4 anos
Carlos	30/12/2009	4 anos
Maria	31/10/2009	4 anos
Diogo	25/4/2010	4 anos
Lili	15/5/2010	4 anos
Telmo	19/7/2010	3 anos
Luísa	30/7/2010	3 anos

Fonte: Elaboração própria com base nas informações contidas no Projeto Curricular de Grupo (2013/2014).

Tabela 7: Percurso Institucional

Nome	Entrou este Ano	Já Freqüentava	Nº de anos no JI
Lúcia		X	2
Bia		X	2
Bruna		X	2
Rui		X	2
António		X	2
Bruno		X	2
Vicente		X	1
Carlos		X	1
Mia		X	1
Ricardo		X	1
Maria		X	1
Joana	X		-
Óscar	X		-
Bernardo	X		-
Telmo	X		-
Aurora	X		2
Lili	X		-
Luísa	X		-
Fábio	X		-
Diogo	X		-
Rodrigo	X		-

Fonte: Elaboração própria com base nas informações contidas no Projeto Curricular de Grupo (2013/2014).

Anexo F. Fotografias e Planta da Sala de Creche

Segundo o Projeto Pedagógico Twaddlers, “a sala está dividida em seis centros de aprendizagem ativa (...): O Centro dos Blocos e do Movimento; O Centro da Matemática e da Natureza; O Centro da Biblioteca; O Centro do Faz-de-Conta; O Centro da Arte; e o Centro do Eu”.

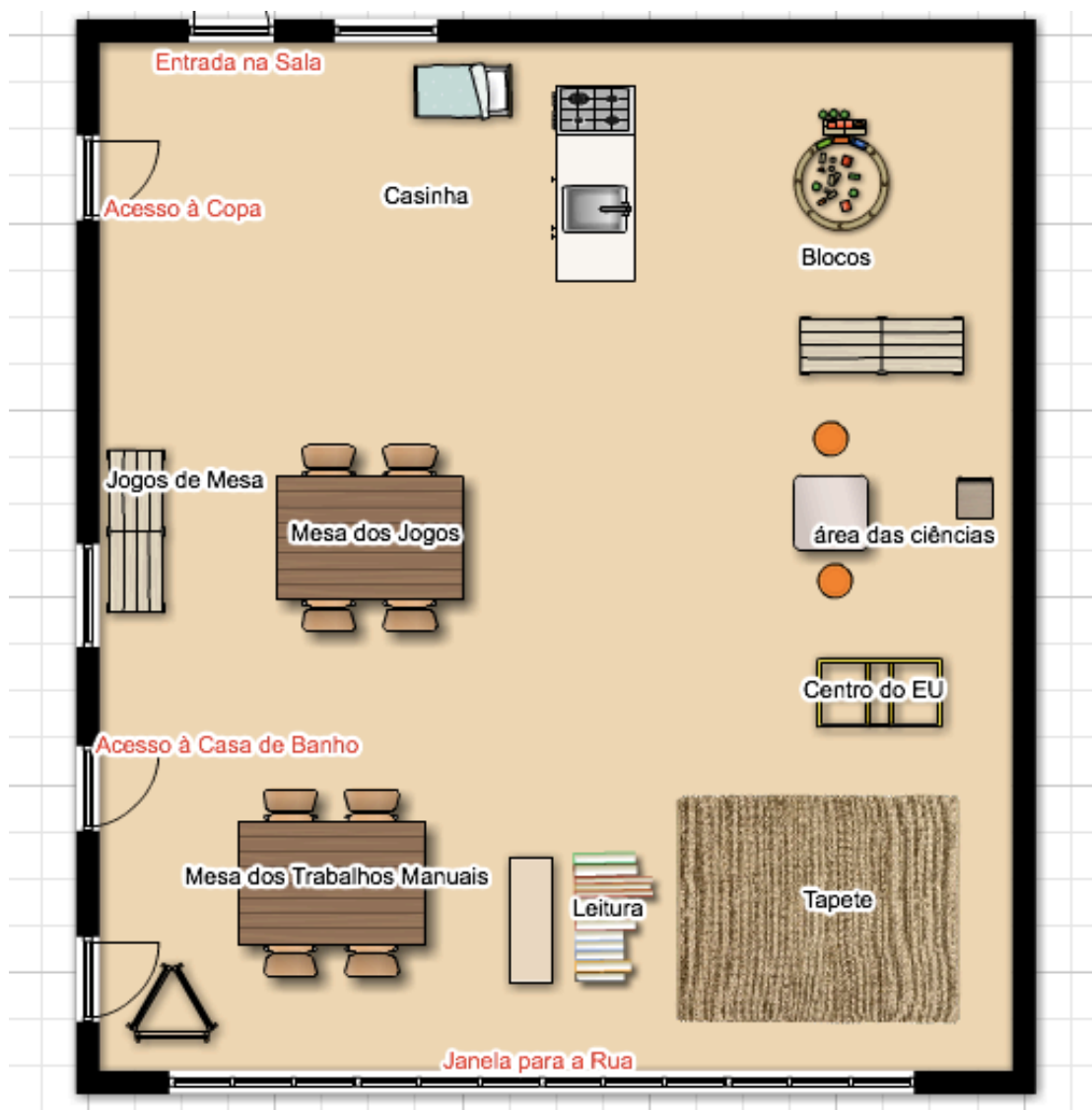


Figura 1: Planta da Sala de Creche



Figura 2: Área da Pintura



Figura 3: Centro do Eu e Tapete



Figura 4: Área da Natureza



Figura 5: Área dos Blocos e Garagem



Figura 6: Casinha



Figura 7: Mesas de Trabalho e acesso à casa de Banho



Figura 8: Copa

Anexo G. Fotografias e Planta da Sala de JI

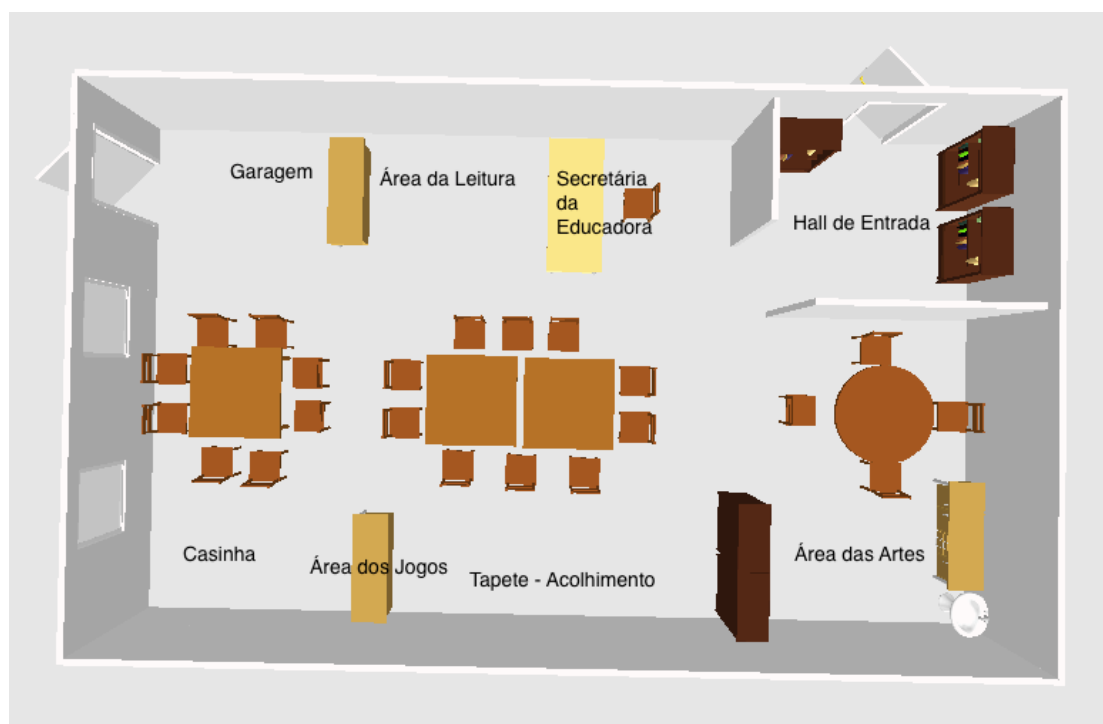


Figura 9: Planta da Sala de JI



Figura 10: Área da Casinha



Figura 11: Área da Garagem



**Figura 12: Área da
Leitura**



**Figura 13: Hall de
Entrada**



Figura 14: Mesas de Trabalho



Figura 15: Área de Pintura



Figura 16: Área do Tapete e Jogos

Anexo H. As Rotinas da Creche – Semanal e Diária

Tabela 8: Rotina Semana da Sala dos Twaddlers

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Atividades estruturadas	Atividades estruturadas	Atividades estruturadas	Atividades estruturadas	Sexta-feira Fantásticas e Sharing

Fonte: elaboração própria com base nas notas de campo.

Tabela 9: Rotina Diária do Grupo Twaddlers

Horas	Atividades
8h	Chegada das Crianças
9h30 – 10h10	Acolhimento: Bom-dia; Presenças; História; Canções.
10h10	Snack da Manhã
10h15-10h50	Atividade Orientada
10h50	Higiene
11h-11h30	Período fora da Sala
11h45	Higiene e Almoço
12h20	Higiene
12h30	Repouso
15h30	Higiene e Snack da Tarde
16h15	Atividades Livres ou Orientadas ³
20h	Ida para Casa.

Fonte: Elaboração Própria com base nas notas de campo.

³ Quarta-Feira: Psicomotricidade e à Quinta-Feira: Música.

Anexo I. A Rotina Diária do Jardim de Infância

Tabela 10: Rotina Diária do Grupo

Horário	Rotina
8h – 9h15	Prolongamento da Manhã
9h15 – 9h40	Acolhimento da manhã
9h40 – 9h50	Reforço da manhã
9h50 – 10h30	Atividades livres ou orientadas
10h30 – 11h	Recreio
11h – 11h15	Atividades Livres ou orientadas
11h15 – 11h25	Higiene
11h25 – 11h45	Atividades livres ou orientadas
11h45 – 12h15	Almoço
12h15 – 13h15	Recreio
13h15 – 13h40	Acolhimento da Tarde
13h40 – 14h50	Atividades livres ou orientadas
14h50 – 15h	Avaliação do Dia
15h – 15h15	Transição JI/Família/CAF
15h15 – 19h	Prolongamento da Tarde

Fonte: Elaboração própria com base em observações feitas.

Anexo J. Cartas aos Pais e Encarregados de Educação

Para o Grupo da Creche:

Caros Pais dos Twaddlers,

O meu nome é Daniela da Fonseca Pinto e sou estudante de Mestrado no curso de Educação Pré-Escolar na Escola Superior de Educação de Lisboa.

Durante este mês de janeiro estou a realizar um estágio na Tutor T, onde interajo com os vossos filhos, participando na dinâmica diária da sala dos Twaddlers.

Escolhi trabalhar o tema “A Natureza” utilizando materiais que previamente recolhi e deixando que cada criança os explore livremente.

A escolha deste tema teve como base o interesse demonstrado pelas crianças durante as “conversas” informais realizadas e durante os momentos de brincadeira, que tive oportunidade de vivenciar com o grupo no passado mês de dezembro, durante a semana de estágio de observação, e em que o objetivo era envolvê-las e conhecê-las.

Preciso de pedir a vossa autorização para a captação de imagens dos vossos filhos, nomeadamente, fotografias, que serão tiradas na sala durante a minha intervenção. O objetivo final é inclui-las no portfólio sobre a prática educativa, solicitado pela Escola Superior de Educação no âmbito deste mestrado.

Numa tentativa de conseguir um maior acompanhamento e envolvimento das famílias no desenvolvimento das atividades com as crianças, gostaria de convidá-los a participarem, através do apoio ao vosso filho num trabalho a ser feito em casa: na sequencia de uma atividade a realizar na sala, as crianças levarão na próxima semana um recorte de um esquilo, para decorarem conforme quiserem, sendo a única regra que só podem utilizar materiais de desperdício ou elementos naturais.

Agradecendo antecipadamente a vossa atenção e colaboração,

Despeço-me com os melhores Cumprimentos

Atenciosamente

Daniela Pinto

Caros Pais dos Twaddlers

Como combinado na carta anterior, gostaria de vos pedir que realizassem com os vossos filhos uma atividade muito simples.

Envio-vos a ‘História do Esquilo Pegajoso’ para que possam conta-la aos vossos filhos e a explicação da atividade a realizar em casa.

Atividade:

Passo 1: os vossos filhos levam para casa um recorte de um esquilo em papel, quem quiser pode colar numa folha de cartolina ou num pedaço de cartão para que fique mais firme.

Passo 2: decorem o vosso esquilo da maneira que mais vos agradar, utilizando elementos naturais ou materiais de desperdício. Inventem e divirtam-se!

Não se esqueçam de fotografar/registar esses momentos para que possamos partilhar na sala entre todos.

No final iremos expor os esquilos para que todos os possam ver!

Agradeço antecipadamente a vossa atenção e colaboração,

Com os melhores Cumprimentos

Daniela Pinto

Cartas para o Grupo de Jardim de Infância:

Carta de Apresentação:

Ex. Pais e Encarregados de Educação

O meu nome é Daniela da Fonseca Pinto e sou estudante de Mestrado em Educação Pré-Escolar na Escola Superior de Educação de Lisboa.

Durante os meses de fevereiro, março, abril e maio, irei realizar um estágio de intervenção com os vossos educandos, proporcionando novas experiências e aprendizagens e trabalhando em equipa com a Educadora *Maria*. Realizarei diversos trabalhos que abordem os diferentes domínios, nomeadamente trabalhos de projeto, respeitando sempre o interesse e as necessidades das crianças.

Nesse sentido, poderá a vir a ser solicitado o vosso envolvimento e colaboração, o que desde já agradeço, possibilitando que acompanhem toda a minha intervenção.

Sem outro assunto, despeço-me com os melhores cumprimentos.

Atenciosamente,
Daniela Pinto

Carta de Apresentação do Projeto:

Exs. Pais e Encarregados de Educação

Venho por este meio contactá-los para informar da realização de um projeto com os vossos educandos. O tema escolhido foi “Os Peixes” e surgiu com base numa questão colocada ao grupo, “*o que gostavam de aprender?*”.

Nesse sentido, poderá vir a ser solicitado a vossa colaboração e envolvimento no acompanhamento deste projeto, o que desde já agradeço, que garantirá o seu maior sucesso.

Para que possam acompanhar todo o projeto diariamente, convido-vos, desde já, a consultar o “site” criado para o efeito, onde se encontra disponível toda a informação sobre o que é regularmente concretizado, assim como os relatórios diários relativos aos progressos alcançados pelo projeto.

O endereço é: <http://danielaestagiaria.wix.com/se-eu-fosse-um-peixe>

Gostaria ainda de solicitar a vossa autorização para a captação de fotografias dos vossos educandos para posterior publicação no site do projeto, tendo sempre em atenção a pouca visibilidade da face das crianças, minimizando a possibilidade de revelar a sua identidade.

Sem outro assunto, despeço-me com os melhores cumprimentos.

Atenciosamente,

Daniela Pinto

Carta de Solicitação da Autorização para a Realização do Portfólio da Criança:

Ex. Pais e Encarregado de Educação

Venho por este meio solicitar a vossa autorização para a realização de um portfólio individual com o vosso educando.

Segundo o regulamento da Prática Profissional Supervisionada, no âmbito do meu Mestrado em Educação Pré-Escolar, está previsto a realização de um portfólio individual de uma criança do grupo, onde se arquivará todos os trabalhos realizados no decorrer do meu período interventivo, e sobre os quais a criança dará a sua opinião e reflexão pessoal.

Nesse sentido, gostaria de poder colaborar com o vosso educando neste trabalho, mantendo sempre a sua identidade protegida e garantindo sempre a sua segurança.

Sem outro assunto, despeço-me com os melhores cumprimentos.

Atenciosamente,

Daniela Pinto

Carta a solicitar a Colaboração no Trabalho da Primavera:

Exs. Pais e Encarregados de Educação

Venho por este meio solicitar a vossa colaboração num pequeno trabalho a realizar com os vossos educandos.

Chegou a primavera e gostaríamos de enfeitar a nossa sala com várias flores. Como tal, convido-vos a construírem uma flor em 3D, tamanho mínimo uma folha A4, para ficar na nossa sala. Todas as ideias são bem-vindas e o que pretendemos é que se divirtam e passem bons momentos com os vossos educandos.

Agradeço desde já a vossa colaboração.

Com os melhores cumprimentos

Daniela Pinto

Carta a solicitar a Colaboração no Dia Internacional da Família:

Exs. Pais e Encarregados de Educação

Venho por este meio solicitar a vossa colaboração num pequeno trabalho a realizar com os vossos educandos.

No próximo dia 15 de maio comemora-se o **Dia Internacional da Família**. A família é o agente mais importante na vida das crianças, na sua educação e desenvolvimento. Gostaria de divulgar este dia através de um pequeno trabalho realizado com o envolvimento de todas as famílias do grupo.

A participação e o contributo de cada família consistirá na elaboração de uma sequência temporal lógica de acontecimentos marcantes para o agregado familiar (ex.: casamento dos pais, nascimento dos irmãos, os próprios aniversários, etc.). Para isso sugiro a utilização de fotografias em que apareçam os elementos da família.

Os trabalhos serão afixadas na sala e cada criança terá a oportunidade de apresentar a sua família ao restante grupo.

Agradeço antecipadamente a vossa colaboração.

Com os melhores cumprimentos

Daniela Pinto

Carta a Informar a visita da Monitora e a Solicitar a captação de fotografias:

Exs. Pais e Encarregados de Educação

No próximo dia **20 de maio**, terça-feira, irá realizar-se uma atividade no âmbito do projeto dos Peixes que contará com a presença de uma monitora do Aquário Vasco da Gama na sala.

A pedido da monitora, gostaria solicitar a vossa autorização para a captação de fotografias dos vossos educandos para posterior publicação no site, tendo sempre em atenção a pouca visibilidade da face das crianças, minimizando a possibilidade de revelar a sua identidade.

Poderão consultar o site através do seguinte endereço:

<http://marnaescola.wix.com/marnaescola>

Atenciosamente,

Daniela Pinto

Convite para a Divulgação do Projeto:

Exs. Pais e Encarregados de Educação

No próximo dia **22 de maio**, quinta-feira, irá realizar-se uma atividade no âmbito do projeto dos Peixes que contará com a presença de todos os pais e encarregados de educação. Nesta fase final do projeto, tenho o gosto de vos convidar a visitarem a sala e assistirem a uma breve apresentação de tudo o que os vossos educandos aprenderam.

A visita decorrerá no período da manhã, com início previsto para as **9h15**.

Contamos com a vossa presença.

Atenciosamente,

Daniela Pinto

Anexo k. Fotografias dos Esquilos feitos com as Famílias – Creche

Exemplos de alguns dos esquilos realizados pelas crianças com as suas famílias.



Figuras 23 e 24: Cada Criança pôde mostrar ao restante grupo os seus esquilos.

Figura 25: Mostrei os esquilos um a um a todo o grupo, antes de serem expostos.

Anexo L. Comentários dos Pais ao Projeto - JI

Comentários das Famílias:

- “Gostei muito de todos os trabalhos. A interação foi muito positiva. Beijos da mamã da *Bruna* para todos os meninos que se portaram muito bem!”
- “Atividade interessante e produtiva, gostei bastante da interação e motivação das crianças.” Mãe da *Joana*
- “Parabéns pela atividade e pelo esforço. Excelente iniciativa e muito motivante para as crianças. Em casa tive um bom feedback das atividades. Beijos” Mãe do *Bruno*
- “Parabéns pelo projeto! Este tipo de atividades são bastante interessantes a nível pedagógico. Não sendo demasiado complexas consegue-se que os alunos desenvolvam o gosto pelas atividades.”
- “Fantástica iniciativa! Fico muito contente por ver que a minha filha está numa escola que se preocupa em alargar os horizontes das crianças desde muito novos. Ao mesmo tempo, este projeto faz com que as crianças comecem a gostar dos animais e a olha-los de maneira diferente. Parabéns!” Pai da *Luísa*
- “Parabéns, gostei imenso da atividade, estava bem elaborado.”
- “Muitos parabéns pela iniciativa. Gostei muito..”
- “Parabéns aos professores e aos meninos da sala Azul. Aprendi muito sobre os peixes e a sua origem. Muito obrigada e beijinhos para todos” Tia da *Aurora*
- “Muitos Parabéns por este projeto dos peixes! As crianças aprenderam e nós também! A *Lúcia* e o *Telmo* partilharam em casa vários momentos do dia-a-dia na sala de aula. E mostraram-se muito entusiasmados com o projeto. Despertar neles o interesse pela investigação e pelo querer saber é fantástico. Obrigada *Daniela* e *Fernanda*. Beijinhos dos Pais!”
- “Parabéns pelo projeto e entusiasmo transmitido para as crianças.” Pai do *António*

Anexo M. Site do Projeto

O site criado no âmbito do projeto é de carácter privado, tendo sido facultada a autorização aos pais e encarregados de educação.

O link para consulta do site é:

<http://danielaestagiaria.wix.com/se-eu-fosse-um-peixe>

Algumas fotografias do site:



Figura 26: Página Principal do Site



Figura 27: A minha Apresentação

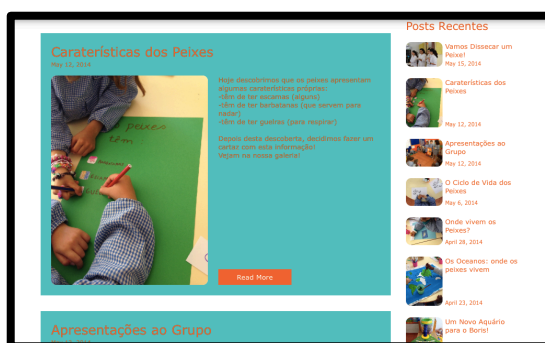


Figura 28: Publicações sobre o Projeto



Figura 29: A Galeria do Site

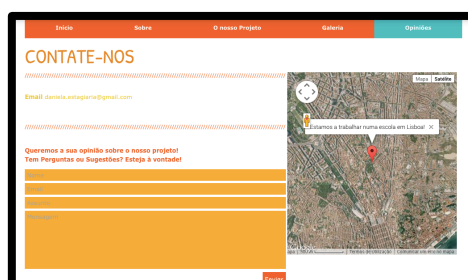


Figura 30: Portal das Opiniões

Anexo N. Planificação do Projeto

Planificação do Projeto

Questões Problema:

1. Qual foi o primeiro peixe do mundo?
2. Onde vivem os peixes?
3. Como é que os peixes nascem?
4. Porque é que os peixes respiram debaixo de água e nós não?
5. Porque é que existem peixes de cores diferentes?

Metodologia de Trabalho

O grande grupo de crianças será dividido em 5 pequenos grupos. Cada grupo irá responder a uma das questões colocadas e apresentará as suas descobertas aos restantes colegas.

No final do projeto convidaremos as outras salas e os Pais para virem conhecer o trabalho realizado, através de uma exposição.

Atividades a Realizar:

Questão Problema 1:

- Cartaz informativo com base nas pesquisas feitas em casa;
- Jogo da Escala do Tempo Geológico (sequência de Acontecimentos);
- Reconhecimento de fósseis (seres aquáticos);
- Construção de um fóssil individual.

Questão Problema 2:

- Planisfério – Identificar os oceanos
- Jogo do Planisfério – Saber colocar um peixe característico de cada um dos oceanos.
- “Cartaz” para alguns peixes de Rio e para alguns peixes do Mar

Questão Problema 3:

- Cartaz com a Evolução do Peixe: ovo – Peixe
- Construção de “Bonecos” representativos da evolução;

Questão Problema 4:

Observação de um peixe (opérculo, brânquias, etc.)

Atividade experimental: dissecação de um peixe – visita de uma professora do 11º ano de biologia.

Questão Problema 5:

Identificar cores.

“Brincar” com o processo de camuflagem

Visita de uma Monitora do Aquário Vasco da Gama

Objetivos

Objetivos Gerais do Projeto e Indicadores de Avaliação:

Quadro 1: Objetivos Gerais e Indicadores de Avaliação do Projeto

Objetivos Gerais	Indicadores de Avaliação
Despertar o interesse pela investigação e a curiosidade pelo mundo natural;	Mostra-se empenhada na realização do Projeto
	Participa nas pesquisas e trocas de informação
Promover o pensamento crítico através de momentos de reflexão individual e coletiva;	Participa nas conversas de grupo expressando a sua opinião
	Comenta atividades realizadas por iniciativa própria
	Aceita e respeita as opiniões propostas pelos outros sem gerar conflitos
Fomentar a responsabilidade e a autonomia através da tomada de iniciativa e do trabalho em equipa;	Realiza aquilo a que se propõe fazer
	Colabora com os outros nas tarefas propostas
Promover a aquisição de vocabulário científico sobre peixes.	Identifica diferenças nos peixes face ao ser humano: coração mais pequeno; não têm nariz; têm barbatanas.
	Reconhece que os peixes respiram pelas guelras
	Identifica o primeiro peixe do mundo como sendo a Conodontia
	Sabe que existem Peixes de Rio e Peixes do Mar

Fonte: Elaboração Própria.

Anexo O. Produtos Finais do Projeto

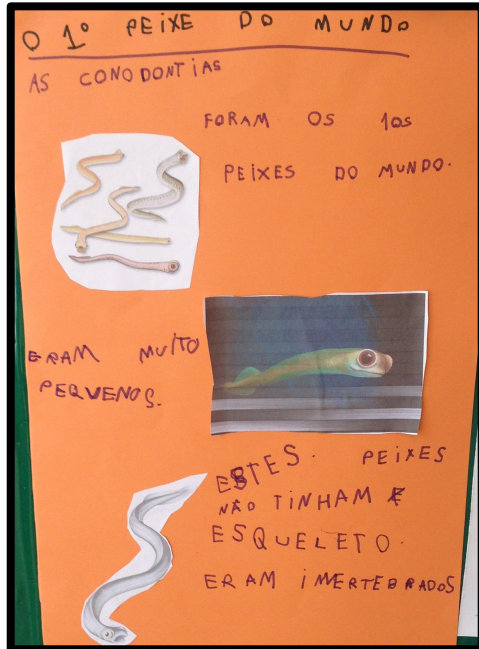


Figura 31: Qual foi o Primeiro Peixe do Mundo?



Figura 32: Jogo da Escala do Tempo

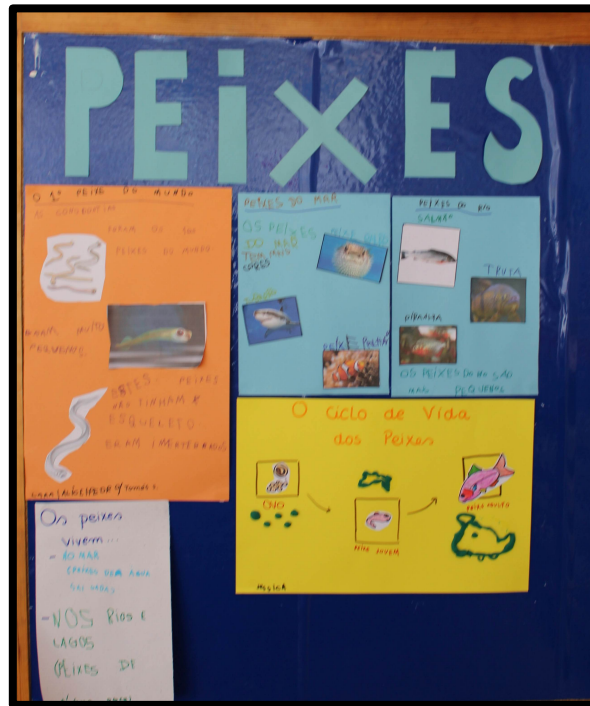


Figura 33: Placard com todos os Produtos Finais (das 3 primeiras Questões)

Anexo P. Cartaz com as Características dos Peixes – JI

Este cartaz surgiu espontaneamente numa conversa de tapete, tendo sido as crianças que me comunicaram a descoberta.



Figura 34: Caraterísticas dos Peixes

Anexo Q. Visita de uma Professora de Biologia do 11ºano – JI



Figura 35: Dissecação do Peixe



Figura 36: Divisão dos Grupos



Figura 37: Mexer no Peixe

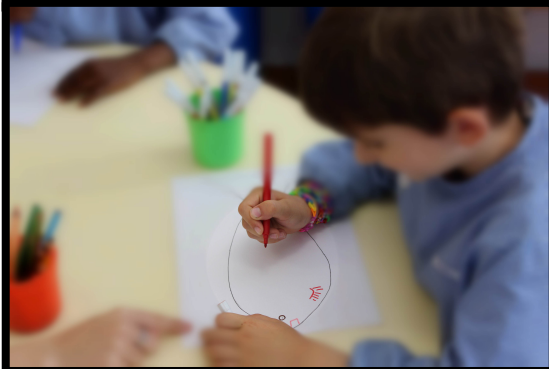


Figura 38: Localizar o que viram num modelo de peixe.

Anexo R. Visita de uma Monitora do Aquário Vasco da Gama – JI



Figura 39: A monitora mostrou-nos as diferentes cores do mar e explicou-nos porque é que os peixes têm diferentes cores. Fizemos também algumas perguntas.

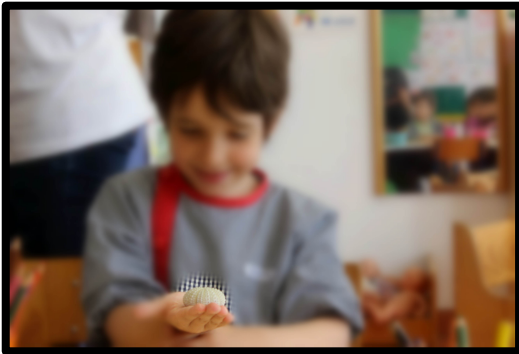


Figura 40: Mexer no Ouriço do Mar

Anexo S. Livro do Projeto – JI

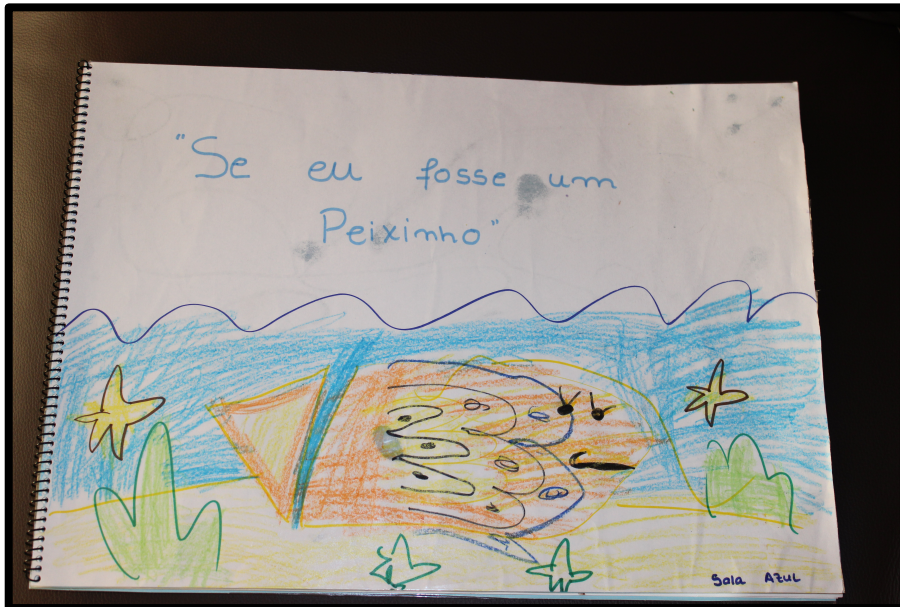


Figura 41: Capa



Figura 42: Contracapa

Anexo T. Divulgação do Projeto – JI



Figura 43: Cada Criança tinha uma tarefa e apresentava uma atividade realizada



Figuras 44 e 45: Os visitantes puderam explorar livremente a exposição



Anexo U. Comentários das outras salas ao Projeto – JI

Comentários das outras Salas:

A Sala Vermelha gostou de ver o peixe e de tudo.
Parabéns! Beijinhos
Sala Vermelha

“Gostei de ver o Peixe.”
“Gostei do jogo.”
“Gostei muito de ver o Peixe.”
“Gostei de ver o Peixe e os Livros”
“Gostei muito.”
“Gostei de ver o Peixe e o Jogo.”

Gostámos muito. Sala Verde.

Os meninos da Sala Amarela gostaram muito da
exposição.
Muitos Parabéns

Comentários do 1ºA:

“Gostei de aprender que o coração do peixe é
triangular”
“Gostei de ver o vídeo”
“Gostei de jogar o jogo”
“Gostei muito de ver o peixe”